

Carta do Gestor

No Brasil, a Economia se descola da Política

Caro investidor,

Ao longo do mês, os ativos de risco continuaram a se beneficiar do ambiente de crescimento global cada vez mais disseminado. A inflação permanece baixa nos países desenvolvidos, permitindo que os bancos centrais sejam graduais na retirada dos estímulos.

Nos Estados Unidos, o Banco Central indicou que vai continuar com a estratégia de altas graduais para a taxa de juros e pretende realizar a terceira alta desse ano em dezembro. Esse movimento deve ocorrer mesmo com a inflação corrente abaixo da meta, com o objetivo de evitar um superaquecimento do mercado de trabalho, que já se encontra muito pressionado. O plano de corte de impostos, que passou a ser prioridade do governo e do congresso, se aprovado, irá aumentar o déficit fiscal à frente, o que poderá levar a uma política monetária mais restritiva.

Na Zona do Euro, o crescimento continua robusto, indicando que o PIB do terceiro trimestre deve manter o ritmo forte do segundo trimestre, surpreendendo positivamente o Banco Central Europeu. Com isso, tem aumentado a confiança do BCE no retorno da inflação à meta, o que deve levar o Banco Central Europeu a anunciar a redução da compra de títulos na próxima reunião. Na parte política, os resultados da eleição na Alemanha foram um pouco piores do que o esperado pelos mercados, uma vez que a nova coalizão é formada por partidos que têm um viés não tão a favor da Zona do Euro do que a anterior.

No Brasil, a Câmara recebeu a segunda denúncia contra o presidente Michel Temer. A base do governo está um pouco mais enfraquecida do que na denúncia anterior, porém o governo ainda tem maioria simples e a denúncia não parece oferecer um risco relevante para a continuidade do governo. A parte positiva é que a economia se descolou da política, e a atividade está apontando para um maior crescimento à frente. A inflação continua se beneficiando de um hiato muito grande na economia: projetamos que o IPCA fechará o ano ao redor de 3%. Para o ano de 2018, temos uma projeção de inflação ao redor de 3,80%, supondo que a taxa Selic caia para 6,5%. Como o Banco Central está comprometido em trazer a inflação de 2018 para a meta de 4,50%, acreditamos que a taxa de juros terá que passar por patamares abaixo de 6,50% para que a convergência ocorra em 2018.

Seguem abaixo as nossas estratégias para o fundo:

Juros

No Brasil, temos alterado qualitativamente nossas alocações, trocando os instrumentos e os prazos de acordo com os preços de mercado e o nosso cenário base. De modo geral, seguimos aplicados. Nos juros internacionais, estamos com alocações tomadas na parte intermediária da curva dos Estados Unidos e da Zona do Euro.

Moedas

A maior alocação é comprada em Euro.

Ações

Na parte internacional, estamos com posições compradas em bolsas europeias e na japonesa contra a bolsa americana.

Em relação à bolsa brasileira, mantivemos uma posição levemente comprada. Continuamos comprados nos setores de *utilities* e *commodities* e aumentamos nossa exposição nos setores bancário, serviços financeiros e educação.

Commodities

Continuamos comprados em zinco e açúcar.

Adicionamos uma posição vendida em petróleo. Projetamos um crescimento robusto da produção de petróleo norte-americana em 2018. Com isso, mesmo supondo que a OPEP estenda seu acordo de corte de produção para durar até o fim do ano que vem, antecipamos um cenário de excesso de oferta em relação à demanda em 2018.

Atribuição de Performance

No mês de setembro, o SPX Nimitz rendeu 2,35%, ante um CDI de 0,64% no mesmo período.

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Set 2017	2017
Ações	0,34%	1,47%
Commodities	-0,05%	0,05%
Crédito	-0,07%	-0,86%
Juros	2,65%	11,08%
Moedas	-0,58%	-2,47%
Taxas e Custos	-0,58%	-3,20%
CDI	0,64%	8,05%
Total	2,35%	14,12%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.



Rio de Janeiro

Rua Humaitá 275 • 6º Andar
Humaitá • RJ • 22261.005
+55 21 3203-1550

São Paulo

Rua Prof. Atílio Innocenti 165 • 15º andar
Itaim Bibi • SP • 04538.000
+55 11 3508-7500

Londres

Heathcoat House 20 Savile Row • 2nd Floor
WIS 3PR • Mayfair • London
44 (0)20 3319-4020

ri@spxcapital.com.br
www.spxcapital.com.br